

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Nome completo:	
CPF:	RG:
Cargo:	Matrícula:
Lotação:	
Endereço residencial:	
E-mail:	Telefone:
<p><i>Art. 22. Os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.</i> <i>§ 1º. O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deverá optar por um deles.</i> <i>§ 2º. O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.</i></p> <p><i>Art. 23. Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.</i> <i>Parágrafo único. A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.</i></p> <p><i>Art. 24. Na concessão dos adicionais de atividades de insalubridade e de periculosidade, serão observadas as situações estabelecidas nesta lei, nos casos omissos o disposto na legislação federal.</i> <i>§ 1º. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura a percepção de adicional respectivamente de 40% (quarenta por cento), 20% (vinte por cento) e 10% (dez por cento) sobre o menor salário do Município de Gurupi, segundo se classificarem nos graus máximo, médio e mínimo.</i> <i>(...)</i> <i>§ 4º. Caso seja constatado, através de perícia, que, para algum cargo, há a concomitância entre a insalubridade e a periculosidade, fica assegurado ao servidor ocupante do mesmo a possibilidade de optar pelo adicional que lhe for mais vantajoso.</i></p> <p><i>Art. 26. Para os fins de que trata o caput deste artigo, deve ser realizada, por Médico e/ou Engenheiro de Segurança e Medicina do Trabalho designados pelo Secretário responsável pelos recursos humanos do Município, avaliação pericial nos locais de lotação dos servidores com a finalidade de atestar a caracterização e a classificação do adicional por insalubridade.</i> <i>§ 1º. É alterado ou suspenso o pagamento do adicional por insalubridade, quando por meio de laudo técnico:</i> <i>I - ficar comprovada a redução ou a eliminação da insalubridade ou dos riscos;</i> <i>II - for adotada proteção contra os efeitos da insalubridade;</i> <i>III - cessar o exercício da atividade e/ou do local que deu origem ao pagamento do adicional, devendo esse fato ser comunicado imediatamente à Secretaria responsável pelos recursos humanos do Município.</i> <i>§ 2º. Cabe à Secretaria responsável pelos recursos humanos do Município promover ações para tornar o ambiente de trabalho seguro e salubre, independentemente da concessão do adicional previsto no caput deste artigo.</i></p> <p style="text-align: center;">Venho por meio deste, requerer a concessão de ADICIONAL DE INSALUBRIDADE com base nos artigos 22, 23, 24 e 26 da Lei Municipal 827/89.</p> <p>Observações (descrever as atividades realizadas que considera insalubres):</p>	
<p>Nestes termos, pede deferimento.</p> <p>Gurupi, _____ de _____ de _____.</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Requerente</p>	
Anexar: Cópia dos documentos pessoais, decreto de nomeação e comprovante de endereço.	